

## **Atos Oficiais**

### **LEI Nº 6.615, DE 25 DE JUNHO DE 2021**

**Institui e disciplina a Taxa de Coleta, Remoção, Transporte, Destinação e Disposição Final de Resíduos Sólidos, e dá outras providências.**

**CLÓVIS VOLPI**, Prefeito do Município de Ribeirão Pires, no uso das atribuições que lhe são conferidas por Lei, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte lei:

**Art. 1º** A taxa de coleta, remoção, transporte, destinação e disposição final de resíduos sólidos fica instituída e disciplinada pela presente lei.

**§ 1º** Resíduos sólidos identifica-se como o material, substância, objeto ou bem descartado resultante de atividades humanas em sociedade, cuja destinação final se procede, se propõe proceder ou se está obrigado a proceder, nos estados sólido ou semissólido, bem como gases contidos em recipientes e líquidos cujas particularidades tornem inviável o seu lançamento na rede pública de esgotos ou em corpos d'água, ou exijam para isso soluções técnica ou economicamente inviáveis em face da melhor tecnologia disponível.

**§ 2º** São equiparados a resíduos sólidos urbanos, para os fins previstos nesta Lei, os resíduos originários de comércio e prestação de serviços, que não ultrapassem 100 (cem) litros por coleta.

**§ 3º** A taxa de que trata esta Lei não abrange os serviços de coleta, remoção, transporte, destinação e disposição final ambientalmente adequada dos seguintes resíduos sólidos urbanos:

- I** - de varrição e limpeza de logradouros públicos;
- II** - de serviços de saúde;
- III** - de atividade industrial;
- IV** - perigosos;
- V** - em volume superior a 100 (cem) litros por coleta.

**Art. 2º** Constitui fato gerador da taxa disposta nesta lei a utilização, efetiva ou potencial, dos serviços públicos de coleta, remoção, transporte, destinação e disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos, prestados ao contribuinte ou postos à sua disposição.

**Art. 3º** O sujeito passivo da taxa é o proprietário, titular do domínio útil ou possuidor a qualquer título, de bem imóvel edificado ou não, abrangido pelos serviços públicos de coleta, remoção, transporte, destinação e disposição final ambientalmente adequada dos resíduos sólidos urbanos.

**Art. 4º** A incidência da taxa é anual, ocorrendo o fato gerador em 1º de janeiro de cada exercício, e sua cobrança poderá, nos termos do regulamento a ser expedido pelo Poder Executivo, ser dividida em até 12 (doze) parcelas mensais, bem como poderá ser lançada na conta de consumo de água, mediante convênio a ser firmado.

**Parágrafo único.** A taxa será lançada através de outro instrumento de cobrança, nos casos em que não exista emissão de conta de consumo de água ou a pedido do responsável.

**Art. 5º** A base de cálculo da taxa consistirá no total dos dispêndios incorridos pela Municipalidade, nos 12 (doze) meses anteriores ao exercício de referência do lançamento do tributo, para a prestação, direta ou indireta, dos serviços de coleta, remoção, transporte, destinação e disposição final ambientalmente adequada.

**Parágrafo único.** Competirá ao Poder Executivo Municipal, anteriormente ao lançamento da taxa, a definição, por meio de decreto, dos dispêndios apurados para fins de aplicação do disposto no caput deste artigo.

**Art. 6º** O pagamento específico e individualizado da taxa pelos contribuintes, observará os seguintes elementos referenciais, observado ainda regulamento a ser expedido pelo Poder Executivo:

- I** - quantidade de economias objeto de cobrança dos serviços de distribuição de água e coleta de esgotos;
- II** - categorias de uso das economias por faixa de consumo.

**§1º** Considera-se economia, para efeitos do disposto neste artigo, moradias apartamentos, unidades comerciais, salas de escritório, indústrias, órgãos públicos e similares existentes numa determinada edificação, que sejam

atendidos pelos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, abrangendo também as ligações efetuadas em terrenos com construção em andamento.

**§2º** A definição do valor a ser cobrado de cada usuário, adotará como parâmetro, por meio de fórmula paramétrica o volume de água faturado pelo prestador de serviços de abastecimento de água e esgoto, o qual está ligado ao volume dos resíduos, efetivos ou cuja coleta e destinação se colocou à disposição.

**Art. 7º** A taxa será calculada em relação a cada categoria, faixa de consumo e economia de água, em relação a geração de resíduo sólido domiciliar por habitante, mediante a aplicação da seguinte formulação:

**I - Fórmula I:**  $CA = C / E$

Sendo:

CA: Consumo médio de água por economia, calculado para cada categoria;

C: Consumo por categoria e

E: Número de economias por categoria.

**II - Fórmula II:**  $\%CA = (CA \times 100) / \sum CA$

Sendo:

%CA: Percentual do consumo médio de água por economia, calculado para cada categoria e

$\sum CA$ : Somatória de todas as categorias do consumo médio de água por economia.

A partir das fórmulas I e II, deverá ser preenchida a Tabela I, apresentada no Anexo I.

**III - Fórmula III:**  $P = VR \times \%CA$

Sendo:

P: Número de pessoas por faixa de consumo, calculado para cada categoria e

VR: Valor de Referência.

A partir da fórmula III, deverá ser preenchida a Tabela II, apresentada no Anexo I.

**IV - Fórmula IV:**  $MRSD = (RSDD / 12) / HAB$

Sendo:

MRSD: Média mensal de Resíduo Sólido Domiciliar gerado por um habitante;

RSDD: Resíduo Sólido Domiciliar encaminhado para destinação no ano anterior da aplicação da referida taxa e

HAB: Número de habitantes no município no ano anterior da aplicação da referida taxa.

**V - Fórmula V:**  $RSD = P \times MRSD \times EF$

Sendo:

RSD: Resíduo Sólido Domiciliar gerado por mês em cada faixa de consumo, calculado para cada categoria e

EF: Número de economias por faixa de consumo, em cada categoria.

**VI - Fórmula VI:**  $\%RSD = (RSD \times 100) / \sum RSD$

Sendo:

%RSD: Percentual de Resíduo Sólido Domiciliar gerado por mês em cada faixa de consumo, calculado para cada categoria e

$\sum RSD$ : Somatória de todas as categorias do Resíduo Sólido Domiciliar gerado por mês em cada faixa de consumo.

A partir das fórmulas V e VI, deverá ser preenchida a Tabela III, apresentada no Anexo I.

**Art. 8º** Os valores específicos e individualizados a partir dos fatores de consumo serão definidos mediante decreto do Poder Executivo, inclusive em eventual aplicação de subsídios.

**Art. 9º** Os débitos correspondentes à taxa, não pagos no respectivo vencimento, serão acrescidos de atualização monetária, multa moratória e juros moratórios, na forma da legislação municipal.

**Parágrafo único.** A notificação de cobrança da taxa, por meio da específica fatura, deverá consignar expressamente, de modo claro e visível aos usuários, os valores conforme artigo 8º e indicação legislativa conforme caput deste artigo.

**Art. 10** A Secretaria de Finanças, por meio de seu departamento próprio, deverá providenciar eventual compatibilização de cadastro dos contribuintes da taxa com o banco de dados fiscal do Município até o mês de dezembro de cada exercício.

**Art. 11** Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal da Estância Turística de Ribeirão Pires, em 25 de junho de 2021 - 307º Ano da Fundação e 67º da Instalação do Município.

**CLÓVIS VOLPI**

**Prefeito**

**RANGEL FERREIRA**

**Secretário de Assuntos Jurídicos**

**EDUARDO MONTEIRO PACHECO**

**Secretário de Finanças e Administração**

Publicada no órgão da Imprensa Oficial

Processo Administrativo nº 8861/2017

# **ANEXO I**

Tabelas que deverão ser preenchidas a partir da montagem dos cálculos apresentados no Art. 7º:

<b>TABELA I - CONSUMO MÉDIO DE ÁGUA POR ECONOMIA, EM CADA CATEGORIA</b>				
	<b>RESIDENCIAL</b>	<b>COM. / PUB.</b>	<b>INDUSTRIAL</b>	<b>TOTAL</b>
<b>CA</b>				
<b>%CA</b>				

<b>TABELA II - NÚMERO DE PESSOAS, POR FAIXA DE CONSUMO E POR CATEGORIA</b>				
<b>FAIXA DE CONSUMO (m³)</b>	<b>VALOR DE REFERÊNCIA</b>	<b>RESIDENCIAL</b>	<b>COM. / PUB.</b>	<b>INDUSTRIAL</b>
<b>0 a 10</b>	10			
<b>11 a 20</b>	20			
<b>21 a 30</b>	30			
<b>31 a 40</b>	40			
<b>acima de 50</b>	50			

<b>TABELA III - RSD GERADO POR MÊS, POR FAIXA DE CONSUMO E POR CATEGORIA</b>				
<b>CATEGORIA:</b>	<b>FAIXA DE CONSUMO (m³)</b>	<b>NÚMERO DE ECONOMIAS</b>	<b>RSD GERADO POR MÊS (t/mês)</b>	<b>PERCENTUAL DE RSD GERADO POR MÊS (%)</b>
	0 a 10			
	11 a 20			
	21 a 30			
	31 a 40			
	acima de 50			
	<b>TOTAL</b>			